

{k0} - 2024/09/28 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

O Primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, pede desculpas a vítimas esterilizadas à força sob a antiga lei de eugenia do 4 país

O Primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, pediu desculpas a um grupo de réus que foram esterilizados à força sob a 4 antiga lei de eugenia do país, encerrando assim uma longa campanha por justiça.

A Lei de Proteção Eugênica, {k0} vigor de 4 1948 a 1996, permitiu que as autoridades esterilizassem pessoas com deficiências à força, incluindo aquelas com transtornos mentais, doenças hereditárias 4 ou deformidades físicas e hanseníase. Também permitia abortos forçados se um dos pais tivesse essas condições.

Pelo menos 25.000 pessoas foram 4 esterilizadas sob essa lei, disse Kishida a uma reunião {k0} {k0} residência oficial de cerca de 130 sobreviventes, muitos agora 4 idosos e {k0} cadeiras de rodas, de acordo com a NHK relatado às quarta-feira.

"Decidi me encontrar com você hoje para 4 expressar pessoalmente meu pesar e desculpas pelo sofrimento físico e mental enorme que muitas pessoas tiveram que suportar com base 4 na antiga Lei de Proteção Eugênica", disse Kishida.

A lei era inconstitucional e havia violado os direitos humanos e a dignidade 4 das pessoas, disse o primeiro-ministro, adicionando que havia ordenado que as autoridades preparassem um novo plano de compensação para os 4 sobreviventes, sem compartilhar os detalhes.

Os réus e seus apoiadores argumentaram que uma oferta anterior de compensação do governo de 3,2 4 milhões de ienes (aproximadamente 20.000 dólares) cada era muito baixa. Eles conquistaram uma grande vitória no início deste mês, quando 4 o Supremo Tribunal do Japão ordenou que o governo pagasse 16,5 milhões de ienes (aproximadamente 105.000 dólares) cada {k0} danos 4 a réus de vários processos e 2,2 milhões de ienes (aproximadamente 14.000 dólares) aos cônjuges.

Um réu, Kikuo Kojima, descreveu ser 4 levado ao hospital aos 19 anos, onde disse que foi "batizado de 'Esquizofrênico' e forçado a passar por cirurgia eugênica".

"Nunca 4 esquecerei disso", disse, de acordo com a NHK.

Outros réus disseram que ficaram enfermos por anos após suas operações, enfrentaram uma 4 vida inteira de discriminação, foram incapazes de trabalhar devido ao dano físico e mental, e desejaram que seus corpos retornassem 4 ao seu "estado original", relatou a NHK.

O Japão experimentou um breve boom de bebês após a Segunda Guerra Mundial, alarmando 4 as autoridades à medida que lutavam para lidar com escassez severa de alimentos {k0} nível nacional e uma economia devastada 4 pela guerra, de acordo com acadêmicos e associações médicas japonesas.

O governo se precipitou para implementar medidas de controle da população, 4 incluindo uma campanha nacional para promover o controle de natalidade – e a Lei de Proteção Eugênica, que "tornou os 4 abortos e esterilizações disponíveis", e foi descrita como "política do governo no campo da população" {k0} um relatório de 1972 4 do Instituto de Problemas de População.

A legislação visava "impedir o aumento dos descendentes inferiores do ponto de vista eugênico e 4 proteger a vida e a saúde da mãe", de acordo com uma cópia da lei – que listava "desejo sexual

4 notavelmente anormal" e "inclinação clínica notável" entre as condições alvo.

Além de uma desculpa oficial, os réus também exigiram uma lei 4 de compensação que beneficiaria todos os sobreviventes, mesmo aqueles que não processaram.

Eles também instaram as autoridades a concluir rapidamente os 4 casos jurídicos relacionados {k0} andamento, enfatizando que a maioria dos réus estava chegando ao fim de suas vidas, relatou a 4 NHK.

"Ouvi a desculpa do primeiro-ministro a

Partilha de casos

O Primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, pede desculpas a vítimas esterilizadas à força sob a antiga lei de eugenia do 4 país

O Primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, pediu desculpas a um grupo de réus que foram esterilizados à força sob a 4 antiga lei de eugenia do país, encerrando assim uma longa campanha por justiça.

A Lei de Proteção Eugênica, {k0} vigor de 4 1948 a 1996, permitiu que as autoridades esterilizassem pessoas com deficiências à força, incluindo aquelas com transtornos mentais, doenças hereditárias 4 ou deformidades físicas e hanseníase. Também permitia abortos forçados se um dos pais tivesse essas condições.

Pelo menos 25.000 pessoas foram 4 esterilizadas sob essa lei, disse Kishida a uma reunião {k0} {k0} residência oficial de cerca de 130 sobreviventes, muitos agora 4 idosos e {k0} cadeiras de rodas, de acordo com a NHK relatado às quarta-feira.

"Decidi me encontrar com você hoje para 4 expressar pessoalmente meu pesar e desculpas pelo sofrimento físico e mental enorme que muitas pessoas tiveram que suportar com base 4 na antiga Lei de Proteção Eugênica", disse Kishida.

A lei era inconstitucional e havia violado os direitos humanos e a dignidade 4 das pessoas, disse o primeiro-ministro, adicionando que havia ordenado que as autoridades preparassem um novo plano de compensação para os 4 sobreviventes, sem compartilhar os detalhes.

Os réus e seus apoiadores argumentaram que uma oferta anterior de compensação do governo de 3,2 4 milhões de ienes (aproximadamente 20.000 dólares) cada era muito baixa. Eles conquistaram uma grande vitória no início deste mês, quando 4 o Supremo Tribunal do Japão ordenou que o governo pagasse 16,5 milhões de ienes (aproximadamente 105.000 dólares) cada {k0} danos 4 a réus de vários processos e 2,2 milhões de ienes (aproximadamente 14.000 dólares) aos cônjuges.

Um réu, Kikuo Kojima, descreveu ser 4 levado ao hospital aos 19 anos, onde disse que foi "batizado de 'Esquizofrênico' e forçado a passar por cirurgia eugênica".

"Nunca 4 esquecerei disso", disse, de acordo com a NHK.

Outros réus disseram que ficaram enfermos por anos após suas operações, enfrentaram uma 4 vida inteira de discriminação, foram incapazes de trabalhar devido ao dano físico e mental, e desejaram que seus corpos retornassem 4 ao seu "estado original", relatou a NHK.

O Japão experimentou um breve boom de bebês após a Segunda Guerra Mundial, alarmando 4 as autoridades à medida que lutavam para lidar com escassez severa de alimentos {k0} nível nacional e uma economia devastada 4 pela guerra, de acordo com acadêmicos e associações médicas japonesas.

O governo se precipitou para implementar medidas de controle da população, 4 incluindo uma campanha nacional para promover o controle de natalidade – e a Lei de Proteção Eugênica, que "tornou os 4 abortos e esterilizações disponíveis", e foi descrita como "política do governo no

campo da população" {k0} um relatório de 1972 4 do Instituto de Problemas de População. A legislação visava "impedir o aumento dos descendentes inferiores do ponto de vista eugênico e 4 proteger a vida e a saúde da mãe", de acordo com uma cópia da lei – que listava "desejo sexual 4 notavelmente anormal" e "inclinação clínica notável" entre as condições alvo. Além de uma desculpa oficial, os réus também exigiram uma lei 4 de compensação que beneficiaria todos os sobreviventes, mesmo aqueles que não processaram. Eles também instaram as autoridades a concluir rapidamente os 4 casos jurídicos relacionados {k0} andamento, enfatizando que a maioria dos réus estava chegando ao fim de suas vidas, relatou a 4 NHK.

"Ouvi a desculpa do primeiro-ministro a

Expandir pontos de conhecimento

O Primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, pede desculpas a vítimas esterilizadas à força sob a antiga lei de eugenia do 4 país

O Primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, pediu desculpas a um grupo de réus que foram esterilizados à força sob a 4 antiga lei de eugenia do país, encerrando assim uma longa campanha por justiça.

A Lei de Proteção Eugênica, {k0} vigor de 4 1948 a 1996, permitiu que as autoridades esterilizassem pessoas com deficiências à força, incluindo aquelas com transtornos mentais, doenças hereditárias 4 ou deformidades físicas e hanseníase. Também permitia abortos forçados se um dos pais tivesse essas condições.

Pelo menos 25.000 pessoas foram 4 esterilizadas sob essa lei, disse Kishida a uma reunião {k0} {k0} residência oficial de cerca de 130 sobreviventes, muitos agora 4 idosos e {k0} cadeiras de rodas, de acordo com a NHK relatado às quarta-feira.

"Decidi me encontrar com você hoje para 4 expressar pessoalmente meu pesar e desculpas pelo sofrimento físico e mental enorme que muitas pessoas tiveram que suportar com base 4 na antiga Lei de Proteção Eugênica", disse Kishida.

A lei era inconstitucional e havia violado os direitos humanos e a dignidade 4 das pessoas, disse o primeiro-ministro, adicionando que havia ordenado que as autoridades preparassem um novo plano de compensação para os 4 sobreviventes, sem compartilhar os detalhes.

Os réus e seus apoiadores argumentaram que uma oferta anterior de compensação do governo de 3,2 4 milhões de ienes (aproximadamente 20.000 dólares) cada era muito baixa. Eles conquistaram uma grande vitória no início deste mês, quando 4 o Supremo Tribunal do Japão ordenou que o governo pagasse 16,5 milhões de ienes (aproximadamente 105.000 dólares) cada {k0} danos 4 a réus de vários processos e 2,2 milhões de ienes (aproximadamente 14.000 dólares) aos cônjuges.

Um réu, Kikuo Kojima, descreveu ser 4 levado ao hospital aos 19 anos, onde disse que foi "batizado de 'Esquizofrênico' e forçado a passar por cirurgia eugênica".

"Nunca 4 esquecerei disso", disse, de acordo com a NHK.

Outros réus disseram que ficaram enfermos por anos após suas operações, enfrentaram uma 4 vida inteira de discriminação, foram incapazes de trabalhar devido ao dano físico e mental, e desejaram que seus corpos retornassem 4 ao seu "estado original", relatou a NHK.

O Japão experimentou um breve boom de bebês após a Segunda Guerra Mundial, alarmando 4 as autoridades à medida que lutavam para lidar com escassez severa de alimentos {k0} nível nacional e uma economia devastada 4 pela guerra, de acordo com acadêmicos e associações médicas japonesas.

O governo se precipitou para implementar medidas de controle da população, incluindo uma campanha nacional para promover o controle de natalidade – e a Lei de Proteção Eugênica, que "tornou os 4 abortos e esterilizações disponíveis", e foi descrita como "política do governo no campo da população" {k0} um relatório de 1972 do Instituto de Problemas de População.

A legislação visava "impedir o aumento dos descendentes inferiores do ponto de vista eugênico e 4 proteger a vida e a saúde da mãe", de acordo com uma cópia da lei – que listava "desejo sexual 4 notavelmente anormal" e "inclinação clínica notável" entre as condições alvo.

Além de uma desculpa oficial, os réus também exigiram uma lei 4 de compensação que beneficiaria todos os sobreviventes, mesmo aqueles que não processaram.

Eles também instaram as autoridades a concluir rapidamente os 4 casos jurídicos relacionados {k0} andamento, enfatizando que a maioria dos réus estava chegando ao fim de suas vidas, relatou a 4 NHK.

"Ouvi a desculpa do primeiro-ministro a

comentário do comentarista

O Primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, pede desculpas a vítimas esterilizadas à força sob a antiga lei de eugenia do 4 país

O Primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, pediu desculpas a um grupo de réus que foram esterilizados à força sob a 4 antiga lei de eugenia do país, encerrando assim uma longa campanha por justiça.

A Lei de Proteção Eugênica, {k0} vigor de 4 1948 a 1996, permitiu que as autoridades esterilizassem pessoas com deficiências à força, incluindo aquelas com transtornos mentais, doenças hereditárias 4 ou deformidades físicas e hanseníase. Também permitia abortos forçados se um dos pais tivesse essas condições.

Pelo menos 25.000 pessoas foram 4 esterilizadas sob essa lei, disse Kishida a uma reunião {k0} {k0} residência oficial de cerca de 130 sobreviventes, muitos agora 4 idosos e {k0} cadeiras de rodas, de acordo com a NHK relatado às quarta-feira.

"Decidi me encontrar com você hoje para 4 expressar pessoalmente meu pesar e desculpas pelo sofrimento físico e mental enorme que muitas pessoas tiveram que suportar com base 4 na antiga Lei de Proteção Eugênica", disse Kishida.

A lei era inconstitucional e havia violado os direitos humanos e a dignidade 4 das pessoas, disse o primeiro-ministro, adicionando que havia ordenado que as autoridades preparassem um novo plano de compensação para os 4 sobreviventes, sem compartilhar os detalhes.

Os réus e seus apoiadores argumentaram que uma oferta anterior de compensação do governo de 3,2 4 milhões de ienes (aproximadamente 20.000 dólares) cada era muito baixa. Eles conquistaram uma grande vitória no início deste mês, quando 4 o Supremo Tribunal do Japão ordenou que o governo pagasse 16,5 milhões de ienes (aproximadamente 105.000 dólares) cada {k0} danos 4 a réus de vários processos e 2,2 milhões de ienes (aproximadamente 14.000 dólares) aos cônjuges.

Um réu, Kikuo Kojima, descreveu ser 4 levado ao hospital aos 19 anos, onde disse que foi "batizado de 'Esquizofrênico' e forçado a passar por cirurgia eugênica".

"Nunca 4 esquecerei disso", disse, de acordo com a NHK.

Outros réus disseram que ficaram enfermos por anos após suas operações, enfrentaram uma 4 vida inteira de discriminação, foram incapazes de trabalhar devido ao dano físico e mental, e desejaram que seus corpos retornassem 4 ao seu "estado original", relatou a NHK.

O Japão experimentou um breve boom de bebês após a Segunda Guerra Mundial, alarmando 4

as autoridades à medida que lutavam para lidar com escassez severa de alimentos {k0} nível nacional e uma economia devastada 4 pela guerra, de acordo com acadêmicos e associações médicas japonesas.

O governo se precipitou para implementar medidas de controle da população, 4 incluindo uma campanha nacional para promover o controle de natalidade – e a Lei de Proteção Eugênica, que "tornou os 4 abortos e esterilizações disponíveis", e foi descrita como "política do governo no campo da população" {k0} um relatório de 1972 4 do Instituto de Problemas de População.

A legislação visava "impedir o aumento dos descendentes inferiores do ponto de vista eugênico e 4 proteger a vida e a saúde da mãe", de acordo com uma cópia da lei – que listava "desejo sexual 4 notavelmente anormal" e "inclinação clínica notável" entre as condições alvo.

Além de uma desculpa oficial, os réus também exigiram uma lei 4 de compensação que beneficiaria todos os sobreviventes, mesmo aqueles que não processaram.

Eles também instaram as autoridades a concluir rapidamente os 4 casos jurídicos relacionados {k0} andamento, enfatizando que a maioria dos réus estava chegando ao fim de suas vidas, relatou a 4 NHK.

"Ouvi a desculpa do primeiro-ministro a

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/09/28 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-09-28

Referências Bibliográficas:

1. [expert blaze](#)
2. [campeonato brasileiro 1xbet](#)
3. [angebotscodetobet365](#)
4. [chutes no alvo sportingbet](#)